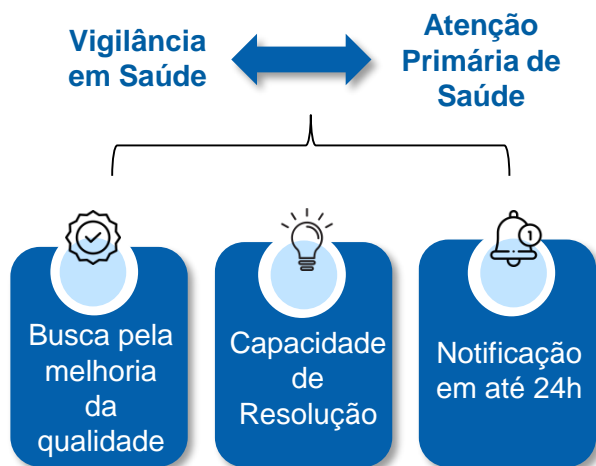


ABRIL/MAIO - 2026

NOTA DE MONITORAMENTO

Meses avaliados:
Janeiro e Fevereiro de 2026

OPORTUNIDADE DE ENCERRAMENTO DAS DNCI EM ALAGOAS



Alcance atual:
84,8%
Encerramento oportuno

Esta nota apresenta a análise da oportunidade de encerramento das investigações das Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) em residentes do estado de Alagoas, referentes ao período de janeiro a fevereiro de 2026.

Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU), e têm como objetivo subsidiar as ações de vigilância epidemiológica por meio do acompanhamento sistemático dos prazos de encerramento dos casos notificados.

A publicação destina-se, prioritariamente, às Coordenações de Vigilância Epidemiológica nos níveis municipal e estadual, com a finalidade de fortalecer o monitoramento, a investigação e o encerramento oportuno das DNCI.

A **notificação compulsória** é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal.

RESUMO EXECUTIVO

204

Casos notificados

6

Agravos notificados

25

Municípios com registros de casos

14

Municípios com alcance da meta

OPORTUNIDADE DE ENCERRAMENTO DAS DNCI EM ALAGOAS

O encerramento dos casos deve ser realizado em até **60 dias a partir da data de notificação**, prazo considerado **oportuno** e que depende do adequado fluxo de investigação e da atuação das equipes de vigilância epidemiológica. Esse indicador integra os instrumentos de pactuação do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG) e do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Meta: Mínimo de 95% dos casos notificados

Atualmente, 28 DNCI (**Quadro 1**) devem ser informadas em até 24 horas e registradas no SINAN em até sete (07) dias. Esses registros são essenciais para subsidiar a tomada de decisão nas esferas municipal, estadual e federal, considerando o potencial de configuração de emergências em saúde pública.

Quadro 1. Lista das doenças de Notificação compulsória Imediata.

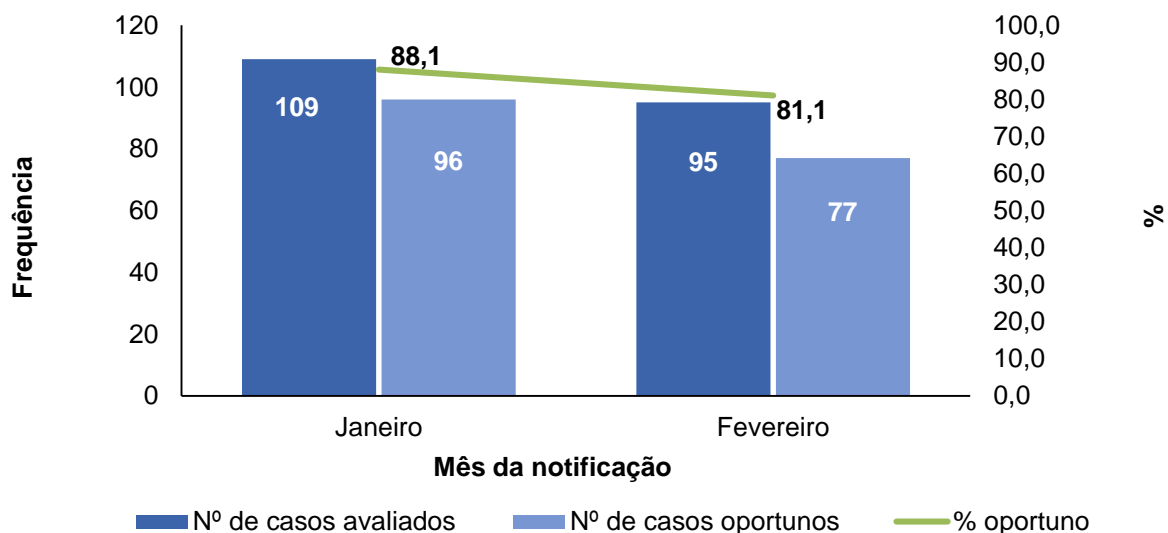
DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA			
1	Botulismo	15	Febre Hemorrágica Lassa
2	Carbúnculo ou Antraz	16	Febre Hemorrágica Marburg
3	Cólera	17	Febre Hemorrágica Purpúrica Brasileira
4	Coqueluche	18	Febre Maculosa
5	Dengue (Óbito)	19	Febre do Nilo Ocidental
6	Difteria	20	Febre Tifóide
7	Doença aguda pelo Vírus Zika (Óbito e gestante)	21	Hantavirose
8	Doenças de Chagas Aguda	22	Malária
9	Doenças Exantemáticas	23	Peste
10	Doença Meningococcica e outras meningites	24	Poliomielite / Paralisia Flácida Aguda
11	Febre Amarela	25	Raiva Humana
12	Febre de Chikungunya (Óbito)	26	Tularemia
13	Febre Hemorrágica Arenavirus	27	Varicela(obito)
14	Febre Hemorrágica Ebola	28	Varíola

Fonte: Portaria GM/MS Nº 11.211, de 13 de maio de 2026.

OPORTUNIDADE DE ENCERRAMENTO DAS DNCI EM ALAGOAS

No período analisado, foram registrados **204 casos de DNCI**, sendo que **173 (84,8%)** foram encerrados dentro do prazo esperado. Apesar de indicar um bom volume de encerramentos, o resultado ficou abaixo da meta estabelecida de 95%. Foi possível observar queda da oportunidade entre os primeiros meses do ano, demonstrando necessidade de monitoramento contínuo e fortalecimento das estratégias de vigilância epidemiológica para garantir maior agilidade nas notificações (**Figura 1**).

Figura 1. Frequência e Proporção de casos de DNCI em residentes, segundo a oportunidade do encerramento do caso, por mês. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.

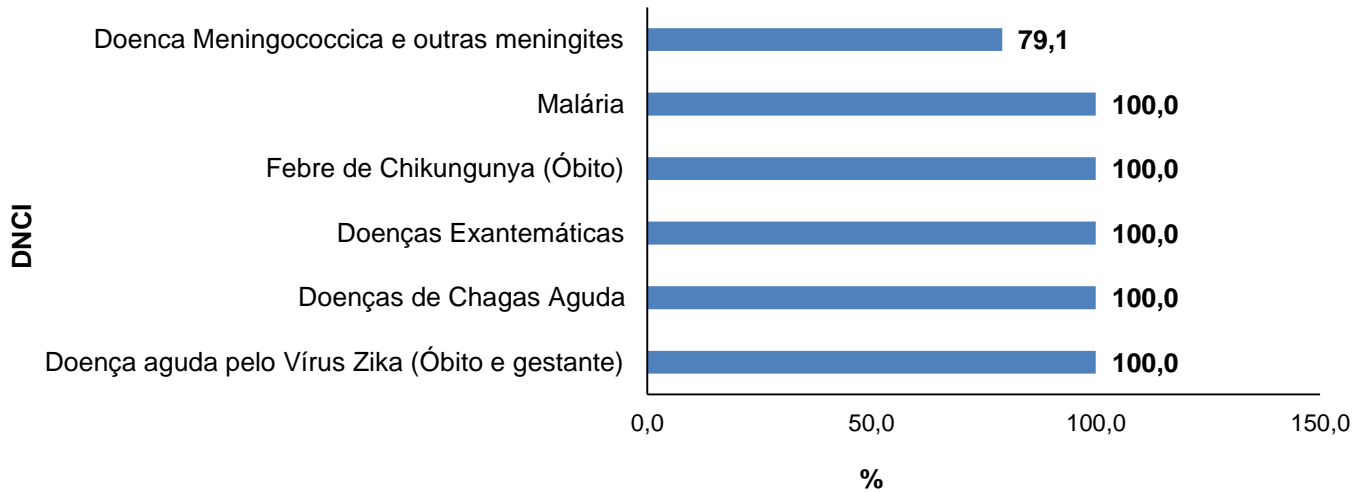


Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.

Entre as DNCI avaliadas, **seis (06) registraram notificações no período analisado**. A **Figura 2** evidencia desempenho satisfatório da vigilância epidemiológica para a maioria das DNCI, com manutenção de 100% de oportunidade em quase todos os agravos analisados. Contudo, o percentual reduzido observado para Doença Meningocócica aponta necessidade de aprimoramento das ações de vigilância, considerando a elevada importância epidemiológica desse agravo.

OPORTUNIDADE DE ENCERRAMENTO DAS DNCI EM ALAGOAS

Figura 2. Proporção da oportunidade de encerramento de casos em residentes, segundo DNCI. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.



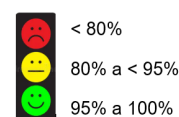
Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.

O **quadro 2** apresenta a distribuição das DNCI segundo total de casos, número de notificações oportunas, inoportunas e registros ignorados/brancos, permitindo avaliação mais detalhada da qualidade e tempestividade da vigilância epidemiológica. A **Doença Meningocócica e outras meningites** concentrou o maior volume de casos (**148 casos**), todos os registros inoportunos (**17 casos**), além de **14 registros ignorados/brancos**. Esse achado é relevante, pois meningites constituem agravos de elevada gravidade e potencial de transmissão, exigindo rapidez na investigação e adoção de medidas de controle.

Quadro 2. Número e Proporção de registros de casos de DNCI, segundo a oportunidade do encerramento, por agravo. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.

Doença /Agravado	Total de casos	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença aguda pelo Vírus Zika (Óbito e gestante)	40	40	100,0	0	0
Doenças de Chagas Aguda	11	11	100,0	0	0
Doenças Exantemáticas	1	1	100,0	0	0
Febre de Chikungunya (Óbito)	1	1	100,0	0	0
Malária	3	3	100,0	0	0
Doença Meningococcica e outras meningites	148	117	79,1	17	14
Total	204	173	84,8	17	14

Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.



OPORTUNIDADE DE ENCERRAMENTO DAS DNCI EM ALAGOAS

OBS: O semáforo foi utilizado nesta nota para classificar a oportunidade de encerramento dos casos segundo a proporção alcançada, da seguinte forma:

- **Vermelho:** para o resultado abaixo da meta estipulada (95%).
- **Amarelo:** para o resultado alcançado frequentemente pelo estado e/ou município.
- **Verde:** para o resultado desejado.



< 80%
 80% a < 95%
 95% a 100%

Na análise mensal dos agravos por grupos epidemiológicos, observou-se manutenção de 100% de oportunidade das notificações para as **arboviroses, doenças exantemáticas e Doenças de veiculação hídrica e vetorial**, sem ocorrência de registros inoportunos ou ignorados/brancos, evidenciando adequada tempestividade e qualidade das ações de vigilância epidemiológica.

As **meningites** apresentaram o menor percentual de oportunidade nos dois meses analisados, com redução de 80,0% em janeiro para 78,3% em fevereiro, associada ao aumento do número de casos e de notificações inoportunas no período (**Quadro 3**).

Quadro 3. Número e Proporção de casos de DNCI em residentes, segundo oportunidade do encerramento por agravo e mês de notificação. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.

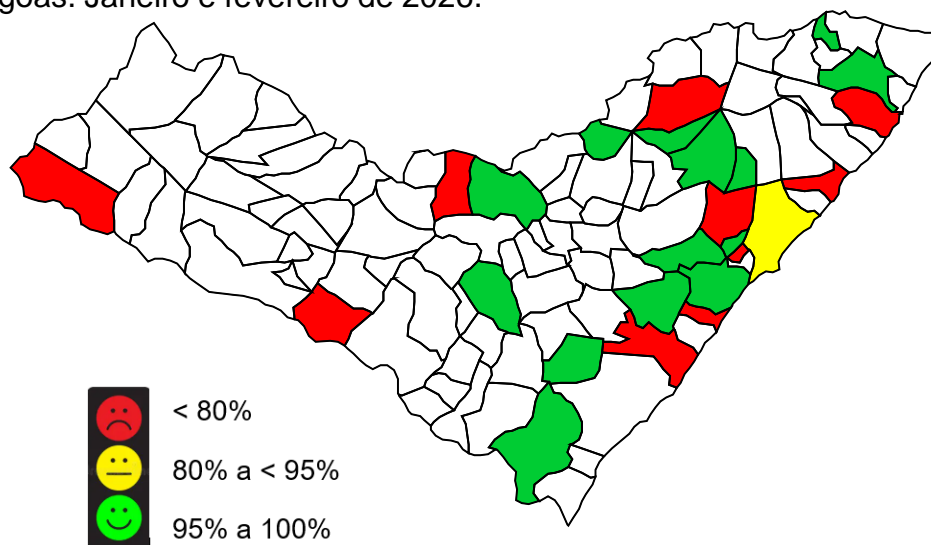
Grupos de agravos	Doença/Agravo	Janeiro		Fevereiro		Total Geral	
		Total de casos	%	Total de casos	%	Total de casos	%
ARBOVIROSES	Febre de Chikungunya (Óbito)	01	100,0	-	-	01	100,0
	Doença aguda pelo Vírus Zika (Óbito e gestante)	37	100,0	03	100,0	40	100,0
IMUNOPREVENÍVEIS	Doenças Exantemáticas	01	100,0	-	-	01	100,0
	Doença Meningocócica e outras meningites	65	80,0	83	78,3	148	79,1
VEICULAÇÃO HÍDRICA E VETORIAL	Malária	02	100,0	01	100,0	03	100,0
	Doença de Chagas Aguda	03	100,0	08	100,0	11	100,0
Total		109	88,1	95	81,1	204	84,8

Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.

OPORTUNIDADE DE ENCERRAMENTO DAS DNCI EM ALAGOAS

Na análise segundo o município de residência, verificou-se que, dos 102 municípios do estado, **25 apresentaram notificações de casos no período de janeiro e fevereiro de 2026**. Dentre esses, 14 alcançaram a meta mínima de encerramento oportuno. Em contrapartida, 11 municípios não conseguiram concluir a investigação de todos os casos no período recomendado, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações locais de vigilância e monitoramento (**Figura 3 e Anexo I**).

Figura 3. Proporção de casos de DNCI, segundo oportunidade do encerramento, por município de residência. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.



Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.

Alerta das áreas técnicas específicas do nível estadual

- Destaca-se a importância do **aprimoramento da comunicação, integração e logística entre as equipes municipais e estaduais**, visando ampliar a proporção de encerramentos dentro do prazo oportuno e garantir maior agilidade na resposta da vigilância epidemiológica.
- Fatores operacionais e sistêmicos podem ainda contribuir para o não alcance da meta em agravos, como as Doenças Meningocócicas, tais como:
 - **Inconsistências no fluxo de dados do sistema (Sinan Net)** na base estadual após envio municipal, bem como a disponibilização tardia de fichas no fluxo de retorno, dificultando a continuidade da investigação.

- **Reforça-se ainda que o engajamento das equipes em todas as esferas é essencial para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, assegurando a qualidade das informações e a oportunidade no encerramento dos casos de notificação compulsória imediata.**

Recomendações

- * **Ajustar o prazo de fluxo de retorno:** Garantir que os casos notificados fora do município de residência estejam disponíveis no portal web (portalweb04.saude.gov.br/sinan_net/default.asp) antes de metade do prazo estabelecido para o encerramento oportuno, permitindo que as equipes locais acompanhem o caso adequadamente;
- * **Realizar a análise regular do relatório de duplicidade:** Implementar uma rotina sistemática de análise do relatório de duplicidade por agravo e tomar as providências necessárias para corrigir esses casos, a fim de minimizar impactos negativos na avaliação dos indicadores tanto na perspectiva epidemiológica quanto operacional;
- * **Revisar dados por município:** Consultar os anexos I e II desta Nota para identificar casos de doenças/agravos notificados fora do município de residência e garantir um entendimento completo da distribuição dos casos.
- * **Fortalecer o acompanhamento e o encerramento de casos:** Assegurar o monitoramento contínuo e o encerramento oportuno de todos os casos de DNCI para melhorar a precisão e a efetividade das ações de vigilância.

Informações adicionais sobre o **Encerramento Oportuno das Investigações de DNCI** devem ser direcionadas para a **Assessoria Técnica de Sistemas de Informação - ATSI, através do e-mail: asinf.sesau@gmail.com**

Nota de monitoramento elaborada por: Andrea Costa e Dayse Mércia - Técnicas da ATSI/GIANS/SUVAS/SEVISA

Revisada por: Priscilla Barbosa – Assessora Técnica de Sistemas de Informação

ANEXOS

ANEXO I. Proporção de casos de DNCI segundo oportunidade do encerramento dos casos registrados, por município de residência. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.

Mun Resid AL	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
270030 Arapiraca	1	1	100,0	0	0
270050 Barra de Santo Antônio	3	1	33,3	1	1
270060 Barra de São Miguel	5	4	80,0	1	0
270090 Belo Monte	1	0	0,0	0	1
270110 Branquinha	2	2	100,0	0	0
270135 Campestre	1	1	100,0	0	0
270190 Chã Preta	6	6	100,0	0	0
270240 Delmiro Gouveia	2	1	50,0	0	1
270255 Estrela de Alagoas	3	1	33,3	0	2
270375 Jequiá da Praia	2	1	50,0	0	1
270430 Maceió	93	78	83,9	15	0
270470 Marechal Deodoro	14	14	100,0	0	0
270520 Messias	1	1	100,0	0	0
270550 Murici	1	1	100,0	0	0
270630 Palmeira dos Índios	3	3	100,0	0	0
270670 Penedo	1	1	100,0	0	0
270690 Pilar	2	2	100,0	0	0
270730 Porto Calvo	1	1	100,0	0	0
270740 Porto de Pedras	1	0	0,0	0	1
270770 Rio Largo	7	3	42,9	0	4
270790 Santa Luzia do Norte	1	0	0,0	0	1
270860 São Miguel dos Campos	2	2	100,0	0	0
270890 Satuba	1	1	100,0	0	0
270915 Teotônio Vilela	40	40	100,0	0	0
270930 União dos Palmares	10	8	80,0	0	2
Total	204	173	84,8	17	14

Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.



< 80%

80% a < 95%

95% a 100%

ABRIL/MAIO - 2026

NOTA DE MONITORAMENTO

**Meses avaliados:
 Janeiro e Fevereiro de 2026**

ANEXOS

ANEXO II. Situação das DNCI segundo percentual de encerramento dos casos registrados, por município de residência. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.

1. 270030 Arapiraca					
ImedPort204(INVIG)	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doenças Exantemáticas	1	1	100,0	0	0
Total	16	15	93,8	1	0

2. 270060 Barra de Santo Antônio					
ImedPort204(INVIG)	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	3	1	33,3	1	1
Total	3	1	33,3	1	1

3. 270060 Barra de São Miguel					
ImedPort204(INVIG)	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	5	4	80,0	1	0
Total	5	4	80,0	1	0

4. 270090 Belo Monte					
ImedPort204(INVIG)	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	0	0,0	0	1
Total	1	0	0,0	0	1

5. 270110 Branquinha					
ImedPort204(INVIG)	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	2	2	100,0	0	0
Total	2	2	100,0	0	0

6. 270135 Campestre					
ImedPort204(INVIG)	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	1	1	100,0	0	0

7. 270190 Chã Preta					
ImedPort204(INVIG)	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença de Chagas Aguda	6	6	100,0	0	0
Total	6	6	100,0	0	0

8. 270240 Delmiro Gouveia					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	2	1	50,0	0	1
Total	2	1	50,0	0	1

9. 270255 Estrela de Alagoas					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	3	1	33,3	0	2
Total	3	1	33,3	0	2

10. 270375 Jequiá da Praia					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	50,0	0	1
Total	2	1	50,0	0	1

Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.

ABRIL/MAIO - 2026

NOTA DE MONITORAMENTO

Meses avaliados:
 Janeiro e Fevereiro de 2026

ANEXOS

ANEXO II (Continuação). Situação das DNCI segundo percentual de encerramento dos casos registrados, por município de residência. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.

11. 270430 Maceió					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doenças de Chagas Aguda	1	1	100,0	0	0
Doença Meningococcica e outras meningites	91	76	83,5	15	0
Malária	1	1	100,0	0	0
Total	93	78	83,9	15	0

12. 270470 Marechal Deodoro					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	13	13	100,0	0	0
Malária	1	1	100,0	0	0
Total	14	14	100,0	0	0

13. 270520 Messias					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	1	1	100,0	0	0

14. 270550 Murici					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	1	1	100,0	0	0

15. 270630 Palmeira dos Índios					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doenças de Chagas Aguda	2	2	100,0	0	0
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	3	3	100,0	0	0

16. 270670 Penedo					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	1	1	100,0	0	0

17. 270690 Pilar					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	2	2	100,0	0	0
Total	2	2	100,0	0	0

18. 270730 Porto Calvo					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	1	1	100,0	0	0

19. 270740 Porto de Pedras					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	0	0,0	0	1
Total	1	0	0,0	0	1

20. 270770 Rio Largo					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	6	2	33,3	0	4
Malária	1	1	100,0	0	0
Total	7	3	42,9	0	4

Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.

ANEXOS

ANEXO II (Continuação). Situação das DNCI segundo percentual de encerramento dos casos registrados, por município de residência. Alagoas. Janeiro e fevereiro de 2026.

21. 270790 Santa Luzia do Norte					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	0	0,0	0	1
Total	1	0	0,0	0	1

22. 270860 São Miguel dos Campos					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doenças de Chagas Aguda	2	2	100,0	0	0
Total	2	2	100,0	0	0

23. 270890 Satuba					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	1	1	100,0	0	0

24. 270915 Teotônio Vilela					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença aguda pelo Vírus Zika (Óbito e gestante)	39	39	100,0	0	0
Doença Meningococcica e outras meningites	1	1	100,0	0	0
Total	40	40	100,0	0	0

25. 270930 União dos Palmares					
Doença / Agravo	Total	Oportuno	% Oportuno	Inoportuno	Ignorado/branco
Doença aguda pelo Vírus Zika (Óbito e gestante)	1	1	100,0	0	0
Doença Meningococcica e outras meningites	8	6	75,0	0	2
Febre de Chikungunya (Óbito)	1	1	100,0	0	0
Total	10	8	80,0	0	2

Fonte: SINAN/GIANS/SEVISA/SESAU. Dados sujeitos à revisão tabulados em 20/05/2026.